

# Ibiuna Hedge STH FIC FIM

» outubro, 2024



## Comentário Mensal

### Performance de outubro

O principal destaque positivo veio da posição tomada em juros no Brasil. O livro de moedas também teve contribuição positiva, principalmente com a posição comprada em Dólar. Do lado negativo, o destaque ficou com posições em juros de países emergentes e desenvolvidos.

### Perspectivas para novembro

Kamala, Trump e Haddad. O mês de novembro deve ser marcado por momentos de definição para cenários econômicos no exterior e também no Brasil. O primeiro evento relevante será a eleição americana no começo do mês. Como as plataformas de Trump e Kamala detém visões opostas sobre taxação, regulação, imigração e tarifas, entre outros, seu resultado afetará perspectivas de crescimento, comércio global e inflação nos próximos quatro anos. Sob a ótica de mercados, o movimento pós eleição provavelmente será amplificado pelo fato da eleição não ter um favorito claro segundo pesquisas eleitorais. Isso dificulta a alocação de risco em cenários distintos antes do evento, o que levou a uma redução de posições e montagem de hedges nos mercados americanos no último mês. Por outro lado, uma vez conhecido o vencedor, a alocação de risco na busca de oportunidades associadas ao novo cenário tem potencial de afetar de maneira relevante a curva de juros, a moeda e as bolsas nos EUA, com impactos globais. Diante da possibilidade de volatilidade exacerbada até a definição do novo presidente americano, reduzimos a utilização de risco dentro de nossa carteira macro no último mês. Ao mesmo tempo, estamos fazendo um monitoramento intensivo das melhores oportunidades a serem buscadas diante de um ou outro cenário eleitoral nos EUA.

Um segundo evento relevante será a apresentação do “pacote” fiscal do Ministro Haddad destinado a recuperar a credibilidade da âncora fiscal no Brasil. Desde o início do ano, foi ficando claro para os agentes que a estratégia de ajuste baseado no chamado “arcabouço fiscal” não era suficiente para estabilizar a dívida pública nem no médio prazo. O principal problema é que rubricas importantes, como gastos com previdência e com os pisos constitucionais de saúde e educação, avançam a taxas superiores ao teto de 2,5% de crescimento real para as outras despesas governamentais. Tal condição inviabiliza a estratégia de fazer com que os gastos totais cresçam a taxas iguais ou menores do que o crescimento da arrecadação, que era o “espírito” da estratégia do Ministro Haddad. Em resultado, o mercado vem demandando prêmio de risco crescente nos ativos brasileiros, com impacto mais intenso na curva de juros, cotação do Real, bolsa e expectativas de inflação no último mês.

A urgência de uma correção de rumos ficou mais relevante diante da constatação de que o forte crescimento da economia, a depreciação cambial acelerada (a despeito da ampliação do diferencial de juros), a desancoragem de expectativas e as pressões inflacionárias subjacentes ameaçam o cumprimento das metas de inflação de 2025 e 2026. Isto levou o Banco Central a dar início em setembro a um ciclo de aperto de juros, impactando também a dinâmica da dívida pública. Passadas as eleições municipais, o Ministro Haddad anunciou sua intenção de promover um ajuste na estratégia mesmo enfrentando a resistência de setores do Governo e do próprio Presidente Lula a uma mudança radical na trajetória de crescimento dos gastos. O impacto do ajuste possível deverá ser conhecido em novembro e será crucial para a definição do cenário econômico no Brasil nos próximos dois anos. Diante dessa situação, estamos atentos a eventuais mudanças de estratégia de ajuste fiscal mas até lá, seguimos com posições defensivas nos ativos do país.

Nesse contexto, a estratégia macro detém como principais posições: na renda fixa no Brasil, mantemos posições tomadas em juros nominais e compradas na inflação implícita, além de manter trades de valor relativo nas curvas de juros reais e de implícitas. No exterior, mantivemos posições tomadas nos EUA e na espera do resultado eleitoral nos EUA, reduzimos posições aplicadas em países desenvolvidos e emergentes selecionados. Em moedas, mantemos posição vendida no Real e seguimos buscando oportunidades através de trades táticos que explorem alavancagem via opções de curto prazo. Na renda variável, mantemos exposição tática a índices futuros de ações nos EUA e nosso time de equities mantém exposição a ações brasileiras mirando a captura de alfa puro via posições long-short não direcionais. Em commodities, mantemos uma posição tática comprada em ouro. Seguimos também com a alocação de risco aos livros de crédito, com posições no Brasil e em emergentes geridas por nosso time de crédito corporativo; e no livro sistemático, explorando estratégias geridas por nosso time quantitativo.

### Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	OUT/24	2024	12M	24M
<b>JUROS</b>	<b>-0,75%</b>	<b>-6,23%</b>	<b>-1,51%</b>	<b>-10,12%</b>
Brasil	1,03%	-1,07%	0,34%	-1,04%
G-10	-0,44%	-2,40%	-0,43%	-4,52%
EM (ex-Brasil)	-1,35%	-2,76%	-1,42%	-4,57%
<b>MOEDAS</b>	<b>0,26%</b>	<b>-1,69%</b>	<b>-1,19%</b>	<b>-0,88%</b>
Dólar/Real	0,18%	-0,56%	-0,49%	-0,37%
G-10	-0,06%	-1,17%	-1,07%	-2,01%
EM (ex-Brasil)	0,14%	0,04%	0,36%	1,51%
<b>EQUITIES</b>	<b>0,01%</b>	<b>-0,17%</b>	<b>0,58%</b>	<b>-0,01%</b>
Bottom-up	0,00%	-0,19%	-0,16%	-0,07%
Top-down	0,01%	0,01%	0,74%	0,06%
<b>OUTROS</b>	<b>0,13%</b>	<b>-0,05%</b>	<b>-0,35%</b>	<b>-2,78%</b>
Commodities	0,13%	0,01%	0,02%	-0,36%
Crédito	-0,03%	0,12%	0,03%	-0,31%
Estratégias compartilhadas	-0,04%	-0,22%	-0,38%	-0,54%
Sistemático	0,07%	0,04%	-0,02%	-1,57%
<b>Caixa + Despesas</b>	<b>0,55%</b>	<b>6,96%</b>	<b>8,32%</b>	<b>18,16%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>0,20%</b>	<b>-1,19%</b>	<b>5,86%</b>	<b>4,37%</b>
% CDI	21%	-	54%	17%

### Risco

Volatilidade	4,40%	3,85%	4,41%	5,09%
VaR	0,43%	0,37%	0,43%	0,45%
Stress	8,95%	9,27%	9,67%	9,20%

### Índices de Mercado

	OUT/24	2024	12M	24M
CDI	0,93%	8,99%	10,92%	25,86%
IMA-B	-0,65%	0,16%	5,25%	15,10%
IBOVESPA	-1,60%	-3,33%	12,74%	11,79%
IBRX	-1,53%	-2,74%	13,38%	11,28%

# Ibiuna Hedge STH FIC FIM

outubro, 2024



## Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,00%	4,00%	4,00%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	748%	748%	748%
2013	3,19%	-1,94%	1,17%	0,60%	4,23%	0,98%	1,32%	-1,20%	-4,86%	-0,02%	3,05%	2,75%	9,28%	13,66%
% CDI	544%	-	218%	100%	726%	165%	186%	-	-	-	431%	352%	115%	158%
2014	-0,95%	0,48%	0,50%	0,07%	0,98%	2,68%	1,55%	1,43%	-3,03%	-1,45%	1,53%	1,20%	4,94%	19,27%
% CDI	-	61%	65%	8%	115%	327%	165%	166%	-	-	183%	125%	46%	95%
2015	5,06%	2,72%	6,05%	-4,26%	1,73%	-1,79%	4,34%	0,57%	1,98%	-0,54%	1,48%	0,10%	18,36%	41,18%
% CDI	545%	333%	585%	-	176%	-	369%	51%	178%	-	140%	8%	139%	113%
2016	2,23%	0,50%	-1,49%	5,21%	-1,54%	4,59%	2,50%	1,12%	2,24%	1,19%	-5,30%	2,81%	14,47%	61,60%
% CDI	211%	50%	-	494%	-	395%	226%	92%	203%	114%	-	250%	103%	111%
2017	2,40%	3,81%	2,26%	0,54%	-3,39%	3,13%	5,30%	1,12%	3,45%	-1,26%	0,09%	2,46%	21,48%	96,31%
% CDI	221%	442%	216%	69%	-	388%	664%	140%	542%	-	16%	458%	216%	136%
2018	5,30%	1,77%	1,64%	-0,65%	-3,98%	1,87%	-0,04%	-1,36%	0,46%	1,10%	-1,18%	1,29%	6,08%	108,25%
% CDI	909%	380%	309%	-	-	361%	-	-	99%	202%	-	261%	95%	132%
2019	3,78%	-0,96%	-0,61%	0,24%	0,78%	4,67%	1,93%	1,02%	0,91%	1,96%	-1,58%	3,15%	16,20%	141,98%
% CDI	697%	-	-	46%	144%	997%	341%	203%	196%	408%	-	841%	272%	153%
2020	0,18%	2,13%	3,26%	2,81%	0,63%	0,94%	2,80%	0,72%	-1,12%	0,15%	0,35%	1,78%	15,53%	179,56%
% CDI	49%	726%	963%	985%	267%	441%	1.439%	449%	-	94%	235%	1.081%	563%	183%
2021	-0,84%	3,33%	1,17%	-0,38%	0,32%	0,58%	-2,12%	0,98%	2,92%	3,25%	-0,95%	1,69%	10,23%	208,16%
% CDI	-	2.473%	580%	-	119%	188%	-	229%	660%	668%	-	220%	231%	195%
2022	1,26%	2,05%	5,31%	3,53%	1,23%	-0,33%	-2,06%	3,70%	2,48%	1,97%	-0,59%	-0,39%	19,48%	268,17%
% CDI	172%	272%	573%	423%	119%	-	-	317%	231%	193%	-	-	157%	203%
2023	1,41%	-1,56%	-1,48%	1,29%	0,09%	2,21%	1,09%	-0,99%	-1,69%	-0,88%	2,65%	4,54%	6,66%	292,70%
% CDI	126%	-	-	140%	8%	206%	101%	-	-	-	289%	508%	51%	180%
2024	-1,65%	0,77%	0,78%	-3,81%	1,08%	-0,25%	0,53%	0,75%	0,52%	0,20%	-	-	-1,19%	288,05%
% CDI	-	97%	94%	-	129%	-	58%	86%	62%	21%	-	-	-	155%

## Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
PL de fechamento do mês	1.559.624.627
PL médio (12 meses)	3.031.919.971
PL de fechamento do mês do fundo master	6.161.479.468
PL médio do fundo master (12 meses)	10.762.434.129

## Estatísticas

	2024	Desde Início
Meses Positivos	7	103
Meses Negativos	3	40
Meses Acima do CDI	1	83
Meses Abaixo do CDI	9	60

## Principais Características

### Objetivo do Fundo

Ibiuna Hedge STH FIC FIM é um fundo multimercado com enfoque macro global e alto grau de volatilidade. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

### Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 15.799.713/0001-34

Início Atividades: 30-nov-2012

Gestão: Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: Ernst & Young

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Macro

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI <sup>§</sup>

<sup>§</sup> Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

### Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 5.000

Movimentação Mínima: R\$ 1.000

Saldo Mínimo: 5.000

Aplicação: D+0

Cotização do Resgate: D+30 ou D+3 <sup>\*</sup>

Liquidação: D+1 após cotização

<sup>\*</sup> Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em [www.bradescobemdtvm.com.br](http://www.bradescobemdtvm.com.br)

Gestor:  
Ibiuna Macro Gestão de Recursos  
CNPJ 11.918.575/0001-04  
Av. São Gabriel, 477, 16º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 2655 0355  
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:  
Ibiuna Ações Gestão de Recursos  
CNPJ 18.506.057/0001-22  
Av. São Gabriel, 477, 6º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 2655 0355  
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:  
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos  
CNPJ 19.493.000/0001-07  
Av. São Gabriel, 477, 6º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 2655 0355  
contato@ibiunainvest.com.br

Administrador:  
BEM DTVM  
CNPJ 00.006.670/0001-00  
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar  
06029-900 Osasco, SP, Brasil  
Tel: +55 11 3684 9401  
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:  
[www.ibiunainvest.com.br](http://www.ibiunainvest.com.br)  
@ibiunainvestimentos  
ibiunainvestimentos  
Ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - [www.bradescobemdtvm.com.br](http://www.bradescobemdtvm.com.br). As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.